



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Requerimento nº de 2013
(Do Sr. Vanderlei Macris)

Solicita seja convocado o Ministro da Pesca e Aquicultura, Sr. **Marcelo Crivella**, para prestar esclarecimentos sobre a denúncia de utilização de estrutura do Ministério que comanda para desenvolver projeto de criação de peixes na Organização Não Governamental - Fazenda Nova Canaã, ligada a ele.

Senhor Presidente,

Requeiro que, com base no art. 50 da Constituição Federal, e 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, seja convocado o Ministro da Pesca e Aquicultura, Sr. **Marcelo Crivella**, para prestar esclarecimentos sobre a denúncia de utilização de estrutura do Ministério que comanda para desenvolver projeto de criação de peixes na Organização Não Governamental - Fazenda Nova Canaã, ligada a ele

JUSTIFICAÇÃO

Chegou ao conhecimento público, por meio de matéria publicada na Revista “IstoÉ”, do dia 10 de maio do corrente ano, que o Ministro Marcelo Crivella usa a estrutura do Ministério que comanda para desenvolver projeto de criação de peixes na Organização Não Governamental - Fazenda Nova Canaã, ligada a ele

Diz a notícia:

“O ministro da Pesca e sua ONG pesqueira

Marcelo Crivella usa a estrutura do ministério que comanda para desenvolver projeto de criação de peixe em ONG ligada a ele



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Josie Jeronimo

Há 13 anos, o bispo e cantor gospel Marcelo Crivella, atualmente ministro da Pesca, decidiu criar no Polígono das Secas um projeto de irrigação. Crivella, então, lançou um CD, vendeu mais de um milhão de cópias e reverteu o dinheiro para a compra de 450 hectares de terras em Irecê (BA). Assim nasceu a ONG Fazenda Nova Canaã. Do terreno seco, o projeto de irrigação fez brotar frutas e hortaliças, usadas para a merenda de mais de 400 crianças que recebem ensino religioso e aulas do currículo regular oferecidas pela obra social. As ações se transformaram no cartão de visita de Crivella em suas campanhas políticas. Agora, o ministro da Pesca quer fazer brotar mais do que frutas e verduras da terra seca. Aproveitando o crescimento do mercado da carne de tilápia na Bahia, Crivella prepara a ONG ligada a ele para criar peixes. Sim, a ONG do ministro da Pesca vai produzir peixe. A iniciativa seria um daqueles casos que transitariam apenas no terreno das estranhas e suspeitíssimas coincidências não fosse um detalhe essencial: para alavancar o projeto de criação de tilápias, o ministro usa a estrutura do próprio ministério. Ou seja, deixou de ser coincidência para virar uma inequívoca utilização do cargo público em benefício pessoal.



NÃO É HISTÓRIA DE PESCADOR

Organização ligada ao ministro da Pesca, Marcelo Crivella, conta com ajuda federal para produzir tilápia na Bahia

Segundo apurou ISTOÉ, a ONG Fazenda Nova Canaã, ligada a Crivella, conta com o apoio da Superintendência do Ministério da



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pesca na Bahia e da Secretaria Estadual de Agricultura para dar vida ao criadouro de tilápias. No dia 23 de março, o ministro se reuniu com representantes da Bahia Pesca, órgão do Estado, para discutir a captação de recursos federais para a instalação de oito tanques-rede na ONG. Com a estrutura inicial, a fazenda poderá produzir 13 toneladas por ano, carne de tilápia suficiente para a merenda oferecida na obra social. O maior objetivo, no entanto, é lucrar com o empreendimento a partir da produção de 200 toneladas de tilápia por ano, abastecendo assim o mercado consumidor baiano. A ampliação do consumo de tilápia é o carro-chefe da gestão de Crivella no ministério. Ele tem como meta baratear a carne do peixe de origem africana para competir com o frango.

A superintendência do Ministério da Pesca na Bahia acompanha com cuidado especial os preparativos para a produção de tilápia na fazenda fundada por Crivella. O projeto recebeu estudo de viabilidade em fevereiro e a própria superintendente do Ministério da Pesca na Bahia, Sílvia Cerqueira, visitou a Fazenda Nova Canaã para dar aval oficial para o início da criação. Procurada por ISTOÉ, Sílvia – que também é segunda suplente de senadora pelo PRB, partido de Crivella – não quis comentar o projeto. “São muitos empreendimentos para ter na ponta da língua. É preciso fazer uma consulta”, desconversou. Já o Ministério da Pesca disse que não foi fechado nenhum convênio com a Fazenda Nova Canaã. “Qualquer localidade com água de boa qualidade pode criar tilápia”,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

afirmou.

A OBRA DE CRIVELLA

Em 1999, Marcelo Crivella idealizou uma fazenda inspirada no modelo de um kibutz israelense para produção agropecuária coletiva no semiárido:



Técnicos que atuaram no programa federal Territórios da Cidadania, em Irecê, questionam a viabilidade de um empreendimento hídrico na região, que sofre com a seca. Municípios que ficam às margens do rio São Francisco já tentaram produzir tilápias sem sucesso. Associações de pescadores e criadores das cidades banhadas pelo São Francisco, porém, temem que Irecê se torne uma potência produtora e passe a competir com elas. Apesar de a cidade que abriga a fazenda de Crivella só receber água do rio por meio de adutora, os pescadores sabem que o apoio do ministério tem mais peso para fazer o empreendimento dar certo.”

Portanto, diante dos fatos ora apresentados, entendemos que a presença do Senhor Ministro da Pesca e Aquicultura nessa Comissão é fundamental não apenas para o esclarecimento dos fatos como também para que esta Comissão possa contribuir com a solução dos graves problemas acima mencionados.

Sala da Comissão, em

de maio de 2013.

Deputado **VANDERLEI MACRIS**
PSDB/SP